

Instituto de Estudos Sociais e Políticos - IESP-UERJ

Implicações Empíricas de Modelos Teóricos em Ciência  
Política

Fernando Guarnieri  
fhguarnieri@iesp.uerj.br

2<sup>o</sup> semestre 2022

## 1 Ementa

O estudo científico da política e de outros processos sociais, envolve a constante interação entre modelos teóricos e pesquisas empíricas. Na prática, entretanto, muitas teorias são produzidas sem referência suficiente ao conhecimento empírico para motivar suas suposições ou avaliar suas implicações lógicas. Da mesma forma, os resultados empíricos são frequentemente interpretados como tendo implicações substantivas claras, apesar da ausência de teorias bem especificadas para fundamentar tais afirmações interpretativas. Em suma, persistem muitas lacunas entre a teoria e a pesquisa empírica em Ciência Política.

Neste curso veremos como alguns autores preencheram essa lacuna testando modelos teóricos sólidos a partir de estratégias de pesquisas empíricas bem construídas. Essa preocupação em alinhar teoria e empiria tomou corpo em um conjunto de práticas reunidas em várias oficinas sobre o que a NSF chamou de Implicações Empíricas de Modelos Teóricos ou EITM, da sigla em inglês. EITM é uma estrutura de pesquisa que integra modelos formais e análise empírica para melhorar as explicações científicas em ciências sociais e o objetivo deste curso é desenvolver nos alunos as habilidades técnico-analíticas necessárias para essa intergração.

## 2 Plano de Trabalho

A cada semana veremos como teoria e empiria foram integradas por diferentes autores desde o estabelecimento da Ciência Política enquanto disciplina autônoma. Veremos as técnicas empregues para o desenvolvimento de modelos teóricos e as estratégias adotadas para conformar esses modelos com a realidade. A bibliografia complementar indicará outros trabalhos que utilizaram o mesmo enfoque analítico, assim como trabalhos que aprofundam o aprendizado das técnicas empregues.

## 3 Pré-requisitos

Não há pré-requisitos para acompanhar esse curso, a não ser alguma boa vontade com relação ao raciocínio lógico-formal e a não aversão aos métodos quantitativos. Veremos alguma matemática,

mas procurarei limitá-la ao nível da algebra elementar que aprendemos na escola. Quando isso não for possível conceitos mais avançados serão introduzidos da maneira mais indolor o possível.

## 4 Avaliação

Os participantes serão avaliados por sua participação nas discussões em classe (20%), pelas resenhas de textos (40%) e por um trabalho final (40%). A resenha, de, no máximo, 2 páginas, deve descrever o problema que o trabalho procura responder, o argumento da autora, as principais variáveis explicativas e a metodologia empregue. O trabalho final, de no máximo 10 páginas, consistirá em um aprofundamento de algum dos temas tratados em aula.

## 5 Programa de Aulas e leituras - PROVISÓRIO

1. Modelos e modelagem em Ciência Política.  
MORTON, Rebecca B. *Methods and models: A guide to the empirical analysis of formal models in political science*. Cambridge University Press, 1999.  
GRANATO, Jim; LO, Melody; WONG, MC Sunny. *Empirical Implications of Theoretical Models in Political Science*. Cambridge University Press, 2021.  
PAGE, Scott E. *The model thinker: What you need to know to make data work for you*. Basic Books, 2018.
2. Lipset e Rokkan e o surgimento dos sistemas partidários europeus  
LIPSET, Seymour Martin et al. *Cleavage structures, party systems, and voter alignments: an introduction*. 1967.
3. Przeworski e Sprague e a história do socialismo eleitoral  
PRZEWORSKI, A.; SPRAGUE, J. *Paper Stones: A History of Electoral Socialism*. Chicago: Univ. 1986.
4. Przeworski vs teoria da modernização  
PRZEWORSKI, Adam. *Institutionalization of voting patterns, or is mobilization the source of decay?*. *American Political Science Review*, v. 69, n. 1, p. 49-67, 1975.
5. Duncan Black e a origem dos modelos espaciais do voto  
BLACK, Duncan et al. *The theory of committees and elections*. 1958.
6. Shepsle e como funciona o legislativo  
SHEPSLE, Kenneth A.; WEINGAST, Barry R. *Structure-induced equilibrium and legislative choice*. *Public choice*, v. 37, n. 3, p. 503-519, 1981.
7. Riker e a democracia possível  
RIKER, William H. *Liberalism against populism: A confrontation between the theory of democracy and the theory of social choice*. Waveland press, 1988.
8. Acemoglu e Robinson e a origem da democracia  
ACEMOGLU, Daron; ROBINSON, James A. *Economic origins of dictatorship and democracy*. Cambridge University Press, 2006.

9. Kolman, Miller e Page e os modelos baseados em agentes  
KOLLMAN, Ken; MILLER, John H.; PAGE, Scott E. Adaptive parties in spatial elections. *American Political Science Review*, v. 86, n. 4, p. 929-937, 1992.
10. Laver e Sergenti e mais modelos baseados em agentes  
LAVER, Michael; SERGENTI, Ernest. *Party competition: An agent-based model*. Princeton University Press, 2011.
11. Taagepera e os modelos preditivos  
TAAGEPERA, Rein. *Making social sciences more scientific: The need for predictive models*. Oxford University Press, 2008.